

MUTILADO

... nesse prova em
contrário, que tão promptamente exhibiu,
mostrando quem era e o que podia ser —
lançando as promessas de uma conclusão
fatal.

Depois tanto era interesse

... que já existia uma causa
... sissima, porém forte e energica, do
... descontentamento que devia trazer o desen-
lace, produzido pela falta de tino politico e
administrativo. de s. ex.

Os acontecimentos succedem-se como
... causas e effectos que fôrão de os anseios da
cadeia em que hoize se achava.

Querera, em contraccão, se com o orgão
... tal nomeação sua relação principal

... pesse
... não se achavão
... arada da redacção
... dor, tanto que indo
... manifestou os motivos por
... a sentava
... da redacção do jornal.

Porém a intriga continuava, e s. ex. che-
gado no seu *fraco*, como não ia constant-
mente a palacio, e só quando o dever o obli-
gava, necessitava o presidente uma coisa
proxima afim de lavar sua demissão.

Tramada e urdida a intriga, s. ex. ex-
ercitou o principal papel, como o principal
... a manivella, como a manivella
... a manivella, como a manivella

... tempo que
... B. com o...
... palinuro...
... da... que devia seguir.

A estrella que o guiou no Espirito Santo
não lhe podia servir de base para calcular
a altura em que se achava. Não via o
Dr. João Thomé que estava mais proximo
do pólo e que os calculos devião natura-
mente variar.

As nomeações liberaes para emudecer
... a oposição, com desagrade

Enganava-se, — cada vez mais alienava
a daquelles que do não se sustentavão
de s. ex.

... um facto que se acha no dominio pu-
... todos commentado — a demissão
... publico da capital, motivada
... dada ao presidente da provin-
... reservado de 19 do passado,
... llencia de tenente coronel

... planar os factos,
... informado decida

... dito que não fre-
... que é das genu-
... do da justiça so-
... as manilhas, to-
... bites perguntar a

... este desejo incon-
... do de sua pro-

... em: ao meu *fraco*
... do ser cumpri-

... ario do cha-
... ilisimo.
... nato ferido

... não via que era tão impo-
... que já tinha tudo em data de 20 do Fev-
... reiro do corrente anno, seu parecer favor-
... vel: 2.º porque sendo o orgão da justiça
... não podia consentir que ella fosse exposta
... da: 3.º porque s. ex. barateava sua digni-
... de e sua independencia: 4.º porque seria sa-
... tisfeito o desejo dos intrigantes de quem
... s. ex. foi victima?

Não, s. ex. não queria nada disto, — si-
... nejava sómente que fosse a palacio par-
... congruar com elle.

Oh! exm., e estas palavras sahir
... seus labios?

Não vê que ellas o descobrem p-
... mente, que o virão de dentro para fó

Então entendia que depois de
... ex-promotor duas desfeitas de um
... manivella, iria lambem-lhe as pla-
... o *dog* enchotado por seu dono?

Dirá que as desfeitas não for
... ex-promotor publico da capital

Não sabe s. ex. que exist
... terra, que nos deu a exist
... me suave e doce faz estre
... mais intimas do coração?

Devia com r-
... quedo, quand
... elle sacrificou-se,
... em se acha:

MUTILADO

Este com... o ardil, não querendo chamar sobre... odioso, sabendo avaliar os serviços prestados, regeitou a tangente.

Nova promessa de s. ex., para ser lembrado na primeira occasião, ao que ficava a seu cuidado—Apparece a vaga de official de descarga na alfandega desta capital—ia na proposta dos seis—aquele de quem dissera que ficava a seu cuidado, com uma fé de officio a mais honrosa, tendo servido mais de cinco annos na tropa contra o governo da paraguay 7 de... obstante a palavra dada.

propos... não os... outros empregados da mesma... abertamente deste modo o art. 1.º do decreto de 24 de Novembro de 1871.

Tudo isto se fez sem ser ouvido aquelle «que ficava a seu cuidado para a primeira occasião.»

Depois destes factos quereria ou esperaria s. ex. que dirigindo um officio fosse o ex-promotor e palacio para congratuar-se com elle?

Não se defende assim exm., que ninguem o acreditará, se não em sua presença.

O officio reservado que lhe dirigio dizia... claro o que queria

... havia de requerer nova abertura de... ou ser demittido.

... erio a ultima ponta do dilemma, com morrendo envolto na bandeira da

... não queria informações— pois bem estava de tudo, tanto que no dia

... a demissão, o Conservador, seu secretario — relatava como

... cia todas as peripecias do pro-

... ção feita ao promotor publico

... reservado de 17, que brilhava

... liana, acompanhado do Con-

... bem sabia que os autos

... mais por aquelles dias,

... eo a 19, affirmo de

... a s. ex. foi de

effeitos.
Ferido no seu...
pela propria natureza das cousas,
o art. 30 do seu regulamento insensu-
25 de Maio do corrente anno.

Se não foi aquelle causa pueril que motivou a demissão, aponte s. ex. uma outra que o justifique perante a opinião catharinense.

Seria porque o promotor publico oppunha-se com seu retiro á administração arbitraría de s. ex.?

Seria porque o denunciava perante o su-

... eria, porque ent...
professor de Pl...
oppunha abert... e e... gicamente
administração, e o denunciava co-
mente ao tribunal da opinião publica.

Quería s. ex. fazer calar o orgão opposicionista?

Como é facil em baratear a dignidade alheia!

E se não se calasse, o que pretendia fazer do nomeado? Demittil-o em seguida?

Explique sua posição, justifique-se perante o tribunal da opinião catharinense.

S. ex. disse ao autor destas linhas Atheneo, não pretendo fazer politica de arma de vingança; e por isso f... mão do melhor pessoal, e ain... vejo-me em serios embarac...

Pos era o Dr...
layr, ha bem por...
prva inconcussa...
demittindo sem m...
do professorato de

E agora não es...

Seria mais sensu...
o demittido, de so...
proprio dar o mais...
suas palavras.

Mude-se de cas...
aqui é impossivel...
a fazer, depois d...
ções, contra aque...
s. ex. o que é a ir...
e a dignidade da

Como

Sr.

Não es...
Mas não...
da provincia representasse mais este lindo papel, e ficasse conhecendo até onde chega a sem cerimonia de seus criados e de seus amos.

Disserão a s. ex. que o então promotor averbava o juiz de suspeito par ter de dar a

... a s. ex. foi de

... eria, porque ent...

professor de Pl...

oppunha abert... e e... gicamente

administração, e o denunciava co-

mente ao tribunal da opinião publica.

Quería s. ex. fazer calar o orgão opposicionista?

Como é facil em baratear a dignidade alheia!

E se não se calasse, o que pretendia fazer do nomeado? Demittil-o em seguida?

Explique sua posição, justifique-se perante o tribunal da opinião catharinense.

S. ex. disse ao autor destas linhas Atheneo, não pretendo fazer politica de arma de vingança; e por isso f... mão do melhor pessoal, e ain... vejo-me em serios embarac...

Pos era o Dr...
layr, ha bem por...
prva inconcussa...
demittindo sem m...
do professorato de

E agora não es...

Seria mais sensu...
o demittido, de so...
proprio dar o mais...
suas palavras.

Mude-se de cas...
aqui é impossivel...
a fazer, depois d...
ções, contra aque...
s. ex. o que é a ir...
e a dignidade da

Como

Sr.

... eria, porque ent...

professor de Pl...

oppunha abert... e e... gicamente

administração, e o denunciava co-

mente ao tribunal da opinião publica.

Quería s. ex. fazer calar o orgão opposicionista?

Como é facil em baratear a dignidade alheia!

E se não se calasse, o que pretendia fazer do nomeado? Demittil-o em seguida?

Explique sua posição, justifique-se perante o tribunal da opinião catharinense.

S. ex. disse ao autor destas linhas Atheneo, não pretendo fazer politica de arma de vingança; e por isso f... mão do melhor pessoal, e ain... vejo-me em serios embarac...

Pos era o Dr...
layr, ha bem por...
prva inconcussa...
demittindo sem m...
do professorato de

E agora não es...

Seria mais sensu...
o demittido, de so...
proprio dar o mais...
suas palavras.

Mude-se de cas...
aqui é impossivel...
a fazer, depois d...
ções, contra aque...
s. ex. o que é a ir...
e a dignidade da

Como

Sr.

... eria, porque ent...

professor de Pl...

oppunha abert... e e... gicamente

cinco verso se vê o termo de audiência de que trata o supplicante na audiência do dia vinte e dous do corrente. Pelo Advogado Doutor Genuino Firmino Vidal Capistrano, foi dito que na causa que contende seu constituinte Luciano José Francisco com seu pai José Francisco Salvador, áverbava de Juiz Municipal primeiro supplente José Delfino dos Santos, por suspeito, *por ter nesta data dado* denuncia do dito Juiz, como Promotor Publico da Comarca desta Capital. O que ouvido ordenou o Juiz que o recusante viesse a primeira com os seus Artigos. Pelo mesmo Advogado foi requerido que se declarasse, que, o motivo desta suspeição provinha da questão de posse entre os litigantes. — Assignados — *Delfino dos Santos, Dr. Genuino Firmino Vidal Capistrano, Manoel José de Oliveira e Candido Gonçalves de Oliveira.* — Em fé de que passo a presente que assigno e ao meu protocolo me reporto nesta cidade do Desterro, aos 30 de Outubro de 1874. — *Leonardo Jorge de Campos.*

Certifico eu escrivão do primeiro Officio abaixo assignado que na audiência de vinte dous do corrente que aos feitos partes e seus procuradores fazia o Juiz Municipal primeiro supplente em exercicio, o cidadão José Delfino dos Santos, a ella compareção o advogado Doutor Genuino Firmino Vidal Capistrano, e por elle foi exhibido seu requerimento nos termos que se segue. — Pelo advogado Doutor Genuino, foi dito que na causa em que contende seu constituinte Luciano José Francisco com seu pai José Francisco Salvador, averbava de suspeito o Juiz Municipal primeiro supplente, *por haver dado* como Promotor Publico da Comarca, uma denuncia do mesmo Juiz relativamente á questão de posse entre os litigantes. E não aceitando o Juiz a suspeição, ordenou que viesse o recusante a primeira com os seus artigos. E nada mais houve. — Assignado — *Delfino dos Santos, Dr. Genuino Firmino Vidal Capistrano, Candido Gonçalves de Oliveira.*

Certifico que revendo o protocolo de orphaos d'elle a fls. dois e verso se vêo requerimento de que pede o supplicante certidão, cujo theor é o seguinte: — Audiência de 22 de Outubro de 1874, que nos feivos eveis fazia o juiz de orphaos primeiro supplente em exercicio o cidadão José Delfino dos Santos. E nella pelo advogado Doutor Genuino Firmino Vidal Capistrano foi dito que *tendo* como promotor publico da comarca desta Capital, *dado* denuncia contra o primeiro supplente do juizo de orphaos, e provido essa denuncia de uma questão de posse, in que é parte Manoel José de Freitas, como advogado do mesmo, averba o dito juiz de suspeito; o que ouvido pelo juiz ordenou que o recusante venha a primeira com os artigos de suspeição. — *Delfino dos Santos, Dr. Genuino Firmino Vidal Capistrano, Candido Gonçalves de Oliveira e F. J. Cavalcanti Junior;* e nada mais consta do que dou fé, e ao protocolo em meu poder e cartorio. — Desterro 30 de Outubro de 1874. — *Vidal Pedro Moraes.*

COMMUNICADO.

situação nesta provincia.

tantas vezes no recolhimento de nssa intima não temos pensado na situação da provincia!

que de 16 de Julho de 1868 em di-

servador, está agora triturada e cada vez mais acabrunhada.

Marchava o partido *conservador* compacto, unido e forte, tendo ferido não menos de quatro campanhas eleitoraes e nellas triumphado em todos os collegios da provincia, com excepeção da maioria do de S. Francisco.

Houve, porém, uma epoca que appareceu traiçoeiramente para satisfazer as ambições indebitas de alguns, sem significação politica; e eis o partido definhando, devidido e desunido!

A autoridade do governo provincial para plantar soberania, começou por querer acabrunhar aos proprios correligionarios!

A isso não foi extranho o 1.º vice-presidente Guilherme Cintra ex-liberal *enragé* (quando auditor de guerra no Paraguay), então em exercicio, e tem sido secundado pelo actual presidente Dr. João Thomé, que se diz — *conservador.*

S. ex. longe de procurar harmonisar o partido, em notavel decadencia, tem, pelo contrario, alimentado a desunião, e, o que é mais, sustentado esse *grupinho*, causa principal do desmoronamento da situação.

Os interesses inconfessaveis de certos amigos do en, dos que especulam em politica para si e para os seus, forão garantidos com recentes e bem conhecidas nomeações de inspectores da instrução publica e da thesouraria provincial, de secretario do governo, de officiaes de policia e de outros empregos.

Entretanto os *conservadores* dedicados, aquelles que levantaram e sustentaram o partido *conservador* por se...

Agora, ainda acaba de fazer do mesmo modo, intervindo indebitamente nos actos do poder judicial, dando demissões capriciosas ao distincto *conservador* Dr. Genuino Vidal, dos cargos de promotor publico da comarca da capital e de professor de uma das cadeiras do Atheneu, cargos, para os quaes o mesmo presidente o tinha nomeado, sem duvida porque nelle reconhecía aptidão e capacidade intellectual e moral para o bom desempenho delles.

E' o Saturno devorando os proprios filhos!!!

E para cumulo de infidelidade politica, s. ex. nomeou o Dr. Livramento para promotor publico, liberal extremado, ex-redactor do *Mercantil*, que foi em denodado campeão contra o partido *conservador*, e que em outra epocha fez côro com Rapozo de Almeida, defendendo a politica adversa!!!

Nomeou tambem para adjunto do promotor ao liberal Fernando Caldeira, por demissão dada, a pedido, ao ex-adjunto João Faria, *conservador.*

Tudo isto mostra que o delegado do governo, longe de patrocinar o partido *conservador*, o tem acabrunhado com os seus desmandos.

O Sr. Dr. João Thomé não teve perspicacia para conhecer os homens e as consas; tem, ao contrario, se deixado levar pelo cantico das serêas, que, elevando sons harmoniosos, sómente encantão e prendem aos descuidosos.

S. ex., que deve conhecer a sua critica posição, sem ter quem o rodeie para prestar-lhe informações exactas dos factos e das cou-

as, só visa a conservação do gru-

pinho, a quem se entregou de alma e coração, talvez pensando que Santa Catharina deve ser o berço dos engeitados politicos.

O tempo, esse preclaro mestre, ha de mostrar a s. ex. que foi embaído por vãs esperanças, as quaes, como a vaga que rebenta, esboroando-se sobre a limpida arêa e se escôa deixando exparsa a espuma, hão de dar-lhe no futuro o desengano de suas pretensões, que, sendo filhas do interesse pessoal, destoão e destoarão nos ouvidos dos verdadeiros catharinenses, daquelles para quem o patriotismo não é um mytho.

Tudo vai ás mil maravilhas!!!!

Não é assim?

Justus.

Desterro 28 de Outubro de 1874.

GAZETILHA.

Nomeação. — Foi nomeado promotor publico da comarca desta capital o bacharel Joaquim Augusto do Livramento.

Outra. — Por acto de 26 do mez p. p. foi nomeado professor *interino* de rhetorica e poetica do Atheneu provincial, o padre José Evangelista Franco, professor da *Te-pajoz.*

Vapor. — Acha-se ainda ancorado neste porto o ancorado *Bahia*, que deverá seguir a estacionar no Rio-Grande do Sul, sendo seu commandante o distincto capitão *Murphy.*

Chrysida. — Na noite de 24 de Outubro de 1874, a quem se...

Demissão. — Foi denunciado e 1.º supplente do juiz municipal José Delfino dos Santos pelo crime de prevaricação. O processo se acha em andamento, seguindo contra-nos.

Outra. — A que foi dada contra o presidente desta provincia, já seguiu para o supremo tribunal de justiça, ao qual deverá responder o Sr. Dr. João Thomé da Silva.

Nomeações. — Consta por telegramma vindo da côrte que forão nomeados 2.º escripturario da thesouraria de fazenda desta provincia, José Tertuliano da Silva Frago, e 2.º conferente da alfandega José Ramos da Silva Junior.

Felicitação. — Na noite de 24 foi felicitado em sua casa por alguns amigos, acompanhados de uma banda de musica, com grande concurso de povo, o Dr. Genuino Vidal, pelo acto de energia com que se houve na fallencia do tenente-coronel Jacintho Pinto da Luz. A musica seguiu ao esturgir de numerosos foguetes para casa do sogro do tenente-coronel Jacintho Pinto, e ahí fizeram-se diversos brindes que forão entusiasticamente correspondidos.

IN

Ag

Aos patricios licitar em...

uma banda de musica, não tenho expressões com que lhes agradeça uma tal manifestação.

A noite de sabbado, 21 do passado, será sempre memoravel nos annaes da justiça; porque a opinião catharinense indignada reprovava o acto revoltante do presidente da provincia, que exigia e impunha a transgressão da lei e do direito para satisfazer vinganças baixas e mesquinhas.

A noite de 24 de Outubro ficará gravada em minha memoria; meu eterno reconhecimento pertence aquelles patricios e amigos que approvando meu acto de independencia, estigmatizarão o arbitrario da presidencia.

Queirão aceitar estas linhas de seu humilde signatario.

Desterro, 26 de Outubro de 1874.

Dr. Genuino Firmino Vidal Capistrano.

Allocução

dirigida pelo redactor deste jornal aos amigos e patricios que o foram felicitar na noite de 24 de Outubro proximo passado.

Silencio! Não saudeis a independencia do ex-promotor publico da comarca desta capital. Saudai, sim, a bandeira da justiça, que elle não quiz, não consentio que um só momento — fosse baixada do topo em que florescia para, deshonrada, beijar as plantas de seu constante transgressor!

Saudai, sim, essa bandeira que é o palladio, a mais forte garantia das liberdades do cidadão!

Saudai, essa bandeira, e eu vos acompanharei ao campo.

Patricios e amigos, o immenso jubilo que sinto, motivado por essa vossa manifestação — não me pertence, — é della; compete a esse poder divino gravado no coração de todos os homens, e que nem o senado, nem o povo romano, como dizia Cicero, podião alleral-o ou revogal-o.

Não curvei-me a imposições illegaes e despoticas, porque os filhos desta terra são livres e altivos, como é grande sua natureza. Não quiz ser escravo, e postergar a lei e a justiça.

Decidi, julgai do meu procedimento.

Respondi que não podia satisfazer um tal desejo, desejo inconfessavel aos olhos da dignidade humana.

Patricios e amigos, julgai o meu procedimento.

Essa vossa manifestação de apreço a minha pessoa, pelo acto que pratiquei, ficará para sempre gravada com caracteres indeliveis no mais intimo do sanctuario de meu coração.

Ide, e dizei aos arbitrarios que ha um paradeiro a seus desatinos — a justiça filha de Deus.

Outro agradecimento.

O redactor deste jornal agradece a attenção dos redactores do orgão liberal — a *Regeneração* — para com elle

Franqueando as suas paginas a seu jornal com um adversario de que este modo claro e catharino presidente da da Silva, que dava a imposi-

Denuncia.

O Sr. José Delfino, como 1.º supplente do juiz municipal, entendia que estava collocado acima da lei, e que esta podia ser impunemente espezinhada por s. s.

E enganou-se, e enganou-se inteiramente. Foi denunciado, como prevaricador, pelo então promotor publico da comarca, na audiencia de quinta-feira 22 do corrente.

Luciano José Francisco, sendo perturbado em sua posse, requeria mandado de manutenção, fundando seu direito na ord. L. 3.ª T. 78 § 5.ª in fine, n'outras disposições e autores; — mas s. s., apesar de replica e treplica estava firme em transgredir a lei.

Tanto é exacto, que requerendo o advogado Sr. Manoel José de Oliveira cousa idêntica, não houve da parte do 1.º supplente a menor contrariedade.

E ainda mais deferindo, foi revogar um contramandado, alterando deste modo o que está estabelecido pela praxe, confirmada pelo direito.

E' que s. s. não consulta, vai desobediendo *ex cathedra*; vai infringindo a lei, e procura fazer do officio de juiz um instrumento de vingança mesquinha, uma arma politica.

E enganou-se; foi denunciado, e o processo deverá proseguir para s. s. ser devidamente punido, não só por este crime, como tambem pelo de aconselhar as partes que perante s. s. requerem, o que prova Luciano José Francisco, morador no Rio-Vermeiho.

O Sr. João Thomé.

S. ex. se achava e se achia ainda no plano inclinado dos desatinos.

Impunha ao então promotor da comarca da capital que violasse a lei e o direito.

Não logrou seu intento, e por isso demittiu o promotor.

Era pouco para satisfazer o *fraco* de s. ex. — outra demissão de professor do Atheneu.

Ainda não bastava — envia uns papelluchos ao Dr. Juiz da direito, para proceder contra o altivo promotor que não reconhece em s. ex. direito de senhor.

Veja se ha mais alguma cousinha para saciar seu *fraco*, exm.

Zig-zags.

Foi denunciado o presidente Dr. João Thomé da Silva.

A denuncia seguiu para o supremo tribunal de justiça, a quem deverá s. ex. responder.

Esperemos a resposta e o desenlace deste negocio, em que foi envolvido o presidente por não saber dirigir-se.

O Sr. João Thomé acha-se doente por causa do relatorio, e por ser rima de *ambulatorio*, s. ex. parte breve para a corte.

Boa viagem, com vento pela pópa e aguas favoraveis.

Um alto pers. viagem procurou a s. ex.

em seu palacio; porém como este contrariava o *fraco* do exm. — não foi attendido !!!

Foi nomeado *interinamente*, segundo uns, *effectivo*, segundo outros....

Será exacto Sr. João Thomé?

Discutiremos a materia.

S. ex. tem engenheiro para tirar-lhe a planta da cova, padre para confessal-o, negociante para vender-lhe a mortalha, juiz para abrir-lhe o testamento, photographo que lhe tire o retrato. Só não tem quem lhe faça um caixão com tampo de vidro.

VERBA TESTAMENTARIA. — Falleceu o Sr. Thomé João com testamento cerrado. — Ha uma unica verba em que se lê: — a todos os amigos deixo o meu *fraco*.

EDITAL.

O cidadão José Delfino dos Santos, juiz de orphãos supplente em exercicio nesta cidade do Desterro, etc.

Faço saber que por este juizo se ha de vender em hasta publica á porta da sala das audiencias, no dia 12 do mez de Novembro p. futuro, pelas 11 horas da manhã, uma morada de casas terreas sita nesta cidade á rua do Senado, com terrenos amurados até a casa de José Ramos da Silva, extremando pelo sul com casas do mes-

mo do Sr. Delfino dos Santos, e a mais com os livros de esta altura, e a mais com em te. E por se a cerca de art. 8000 de enos da me. rt. 26 remanno pelo norte com a rua de d. até casas inventariadas, e dahi s. te, pelo mesmo lado do norte, de o de pedra até a cerca da divisa, va por 3:000\$000, pertencente aos bens inventariados da finada D. Maria Joaquina Garcia, de que é inventariante seu filho Francisco José Garcia. E para que chegue ao conhecimento de todos e de quem conver mandei passar o presente edital e otro de igual theor, que será affixado e publicado pela imprensa. Desterro 28 de Outubro de 1874. Eu João Damasceno Vial, escrevente juramentado que o escrvi.

José Delfino dos Santos.

AVISOS.

Por falta de espaço ficão preteridos alguns artigos, que serão publicados no numero seguinte.

Descriptorio da redacção é no Largo do Paacio, sobrado do Sr. commendador Thomé Silveira.

As pessoas que recebem de este primeiro numero não o devolverem com seus nomes a esta typographia serão considerados assignantes.

Typ. de L. J. Lopes, rua da Trindad